

A TRIBUNA

JORNAL NOTICIOSO E DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DO PAIZ

Assignatura mensal 18000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. annuo 220 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO — RUA DOS DEZEMBROS N...

ANNO VI.

CUYABÁ, 6 DE ABRIL DE 1890.

N 203

A TRIBUNA

Cuyabá, 6 de Abril de 1890.

NAVEGAÇÃO

(Conclusão)

Os passageiros que tomaram o paquete de novembro em Cuyabá só chegaram a esta capital 42 dias depois, ou mais 12 do máximo que devem levar os vapores que fazem esse trajecto. Pelo artigo do honrado presidente da Companhia Nacional parece que a causa d'isto são as difficuldades dos rios que percorremos para fazer esta viagem; e, de facto, assim não é, pois sabemos e conhecemos tanto essas difficuldades como o próprio Sr. presidente.

A causa da demora é o appendice das chatas de que falla em seu artigo e que encosta muito a marcha dos vapores, por causa do grande peso que acarretam. Além d'isto, acresce que os vapores param em todos os portos intermediarios para receberem cargas e n'esses lugares demoram ás vezes quatro e mais dias, como se viu na viagem de dezembro de 1888, d'aqui para Cuyabá, viagem que gastou 45 dias, quando, pelo contracto, a companhia era obrigada a fazer a redondeza, de Montevideo a Cuyabá, em 45!

Esta demora foi devida unicamente não só ás paragens prolongadas em certos portos para recebimento de cargas, como por causa das tres grandes chatas rebocadas pelo vapor.

Para bem servir Matto-Grosso eram necessarios outros esforços e não os empregados pela companhia que, com este procedimento, prejudica os interesses d'aquelle Estado.

Com o monopolio que a companhia tem na navegação podia melhorar aquelle serviço consideravelmente, desenvolvendo-o e augmentando o numero de viagens. Felizmente, como nos que o illustre sr. ministro da agricultura, ouvindo a nossa justa reclamação, vai mandar fazer as duas viagens que pedimos em nosso ultimo artigo, prestando deste modo um grande serviço a Matto-Grosso.

O relatório do commandante Garçon traz esclarecimentos uteis, que convem divulgar para que se tenha conhecimento exacto das coisas, alluma o sr. presidente da Companhia Nacional; mas quem escreve estas linhas tem já aquelles esclarecimentos e conhece tanto as difficuldades dos rios como as causas da demora das viagens.

Sabemos que os vapores chegam a encalhar algumas vezes com os embarques que se en-

contram nos rios, mas sabemos tambem que os maiores embarques são as cargas que elles trazem, e que o volume das aguas não comporta nem a pujança das machinas.

E d'isto muito se queixam os negociantes de Matto-Grosso, como podemos provar com cartas que possuímos e elementos de que dispomos.

Perde-o-nos o honrado presidente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor se o contrariamos neste pensamento, mas o fazemos em nome de Matto-Grosso, cuja unica ambição, cujo unico favor que solicita e espera do governo provisório é o melhoramento de suas vias de communicação, quanto antes já, por intermedio da Companhia Nacional, que esperamos em pouco tempo alcançará os nossos elogios, dando-nos duas viagens mensalmente, e depois, em breve, uma estrada de ferro que ligue aquelle Estado ao littoral, um co sonho deurado dos matto-grossenses.

(Do Diario de Noticias.)

O RAMO JUDICIARIO ENTRE NÓS.

Tem nos causado summo jubilo o vermos a maneira porque vae sendo na actualidade provido o ramo judiciario neste Estado.

Ha longos annos que as poucas comarcas e termos aqui creados não erão preenchidos com juizes formados, com aquelles á quem a lei dá preferencia, pela presumpção de melhor desempenhoem o cargo de juiz e bem distribuir a justiça; pois, a protecção e o manejo partidario se oppunhão a tão sábia providencia e os cargos de juiz de direito e municipal achavara-se entregues a pessoas estranhas e e loigas em materia juridica.

Essa anomalia, que de modo algum podia ser aproveitavel á causa publica, era assaz nociva, maxime si o juiz alem de igno-

rante fosse mero instrumento de algum mandão politico e disposto á servir ao amo, dêsse onde dêsse!

Comprovão estas nossas proposições os factos que se davão quasi sempre em algumas comarcas, nas ascensões politicas em que a arma da perseguição por intermedio dos meios judiarios tornavão-se crucis, ferindo-se de morte ao adversario decalido!

E' certo, que entre os juizes leigos, alguns interessavão-se em bem exercer o cargo, procurando acertar, mas o numero d'esses é tão insignificante, que bastará um olhar retrospectivo ao passado para facilmente serem encontrados e apontados como dignos mesmo para exercel-os hoje.

Nesse numero está na vanguarda um respeitavel cidadão que 28 annos tão bem desempenhou nesta capital e lugares de juiz de direito, municipal e delegado de policia e que exerceria presentemente qualquer desses lugares com muito applauso e proveito publico.

Continue o Governo prover os cargos publicos com pessoas idoneas, intelligentes e zelosas no cumprimento de seus deveres, que brevemente uma brillante epoca se dispondará em grande proveito da justiça e garantia dos direitos de todos os cidadãos, produzindo a paz e a felicidade geral tão essencial a communhão humana.

RESENHA DA SEMANA

Domingo de ramos.—Com a maior sollemnidade effectuaram-se no domingo referido a missa e distribuição de palmas de manhã na igreja cathedral e a tarde a procissão do costume na capella do Bom-despacho, que foi assaz concorrida.

Ao encontro pregou o padre Theophilo Bento e ao entrar da procissão o Reverendo diacão José-Augusto Duarte, que muito satisfez o auditorio já pelo assumpto de que se servio como pela robusta capacidade e detos oratorios revelados.

Comprimntamol-o por mais esse louro colhido na sua exemplar vida de sacerdote.

Vapor Santa Delfina.—Entrou no porto desta cidade na tardinha de 30 do mez findo precedente de Corumbá o vapor supra, trazendo a triste e dolorosa noticia do fallecimento n' aquella localidade do tenente coronel Antonio Romualdo da Silva Pereira, thesoureiro da Alfandega.

O finado era pae exemplar de numerosa familia e cidadão muito distincto pelos seus sentimentos de virtude.

A' sua viúva, filhos e irmãos inconsolaveis enviamos os nossos sinceros pesames por tão luctuoso e inesperado acontecimento.

Promotaria do Alto Paraguy Diamantino.—Foi a 31 do mez ultimo nomeado promotor publico da comarca do Alto Paraguy Diamantino o cidadão Joaquim Lafayette de Arruda Pinhe, sendo exonerado o cidadão major José Eugenio Moreira Serra, que o exercia.

A influenza.—Grassa nesta cidade uma enfermidade ainda não conhecida ou diagnosticada

pelos nossos medicos, mas que a opinião publica a denomina de INFLUENZA.

Muitas pessoas tem sido accommettidas da molestia, porém tão benignamente que, em dois ou tres dias se restabelecem.

Entre essas pessoas, contamos o nosso amigo tenente Francisco Corrêa da Costa Sobrinho, que já o vemos fora de perigo e a quem felicitamos por este facto.

—Consta-nos que presentemente guarda o leito proveniente da enfermidade de que nos occupamos o sr. professor Theamaz de Aquino Rodrigues.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Tererê—Chegou hontem no porto desta cidade, vindo de Corumbá, a lancha TERERÊ.

Consta-nos que nella viera grande numero de praças dos batalhões 8.º e 21.º de infantaria

LITTERATURA

NOIVA

Um altar erguerêi modesto e puro
Ao meu mais santo amor sempre adorado,
A rainha doce noiva, o bem amado,
De quem depende todo o meu futuro.

Pollicidade eterna a nós auguro,
Porque de beijos andarei armado;
De flores e sorrisos adornado
Trarei o nosso lar, prometto e juro.

Eu serei a plantinha — ella o orvalho;
Ella será o arbusto, eu o carvalho
Que a livrará dos temperas do norte...

N'ella pensando levarei a vida
E em mim ella pensando, estremecida,
Felizes viveremos até à morte.

A. A.

Antonio Azaredo

O casamento é a sombra protectora,
Em meio de canicula da vida;
Caminheiro da estrada abrazadora,
Goza a sombra querida;

Bem a mereces tu, que ao sol ardente
Tanto lutaste e tanto te canstaste.
A recompensa veio finalmente...

Com gloria a conquistaste!

A. Couto.

VARIEDADE

Vestimentas de alguns homens celebres

Garibaldi.—Tave a mania de andar em mangas de camisa, tendo á cintura uma larga facha.

Lemartine.—Era doido pelo *croisé*.
Theophilo Gautier.—Deu lhe para vestir-se de *marca*.

Cavour.—Deu origem ao *cavour*.

Vitor Hugo.—Tave paixão pelo *sobre-tudo*.

Charles Buadelaire.—Andava de *blusa* de operario.

General Osorio.—Durante a campanha do Paraguay não dispensava o *ponche pala*.

Duque de Caxias.—Era inseparavel da *farda*.

Frederico II.—Andava de *sobrecasaca* azul com grandes botões de latão amarello e sempre recommendava a seu alfaiate que mudasse os botões da sobrecasaca velha para a nova.

Balzac.—De vez em quando mettia-se n'um *habito de frade*.

Adao.—Antes do *pecado*, andava nu.

TROVAS POPULARES.

Quem quizer escolher moça,
E colha pelo pisar,
Toda a moça que é velhaca,
Pisa no chão devagar.

Hespanholada:

— Era um homem tão alto, tão alto, que quando olhava para o chão tinha sempre vertigens...

O cumulo do amor da arte para um musico:

Enfermar-se com uma corda vocal.

N'um jogo de sala:

— Aonde se poderá encontrar uma cabeca de mulher que abrigue segredos e que os não revele?

— N'um sello!

A MULHER

Aos 12 annos, é a crisalida que espera a luz do amor para tornar-se doirada borboleta.

Aos 13 é um poema lyrico a que falta um esrophe.

Aos 14 é um hymno de harpa eolia.

Aos 15 é um astro, em torno do qual redopiam a graça, a harmonia e o amor.

Aos 16 é uma estatua de madona que procura um coração de homem para delle fazer seu altar.

Aos 17 é um cofre adamantino que guarda algumas joias.

Aos 18 é uma poetica noite de estio, illuminada pelo doce clarão das estrellas.

Aos 19 é uma tarde cujo perfume embalsama muitos corações.

Aos 20 é uma harmonia de Lamartine ungida pelo pranto de Julia.

Aos 21 é a Verper chorando sob o beicão de Julieta.

Aos 22 é uma lagrima da noite banhando um tumulo de virgem.

Aos 23 é um raio prateado a serpentear por lindos vergeis.

Aos 24 é um pendulo entre a duvida e a esperanza.

Aos 25 é uma harmonia de Bellini cantada em noite de luar; mas que não encontra ouvintes.

Aos 26 é a ultima edição de um romance que gozou fama.

Aos 27 é uma dahlia que ainda conserva o aroma das salões.

Aos 28 é uma estrella que se apaga ao clarão das alvoradas.

Aos 29 é um sol envolvido em brumas.

Aos 30 é a tarde aureolada ao manto do crepusculo.

Aos 31 é o crepusculo abraçado com a treva.

Aos 32 é uma lyra cujas cordas começam a partir-se.

Aos 33 é a crença religiosa na falta da crença no amor.

Aos 34 é um berço a embalar crianças.

Aos 35 é um tope de violetas depois de tres noites de baile.

Aos 36 é uma palavra que não tem rima no dictionario dos moços.

Aos 37 é um evangelho a pregar contra as maças.

Aos 38 o argos de uma casa.

Aos 39 é o purgatorio das sobrinhas.

Aos 40 é a cartilha do padre Ignacio.

Aos 41 é uma ponteira que tu do aponta.

Aos 42 é um niço que os passarinhos abandonaram.

Aos 43 é a impertinencia em pessoa.

Aos 44 é um ponto de admiracão em tudo que vê.

Aos 45 é uma lampada que não tem oleo.

Aos 46 é uma palmeira infertilizera e cujas palmas vão tombando.

Aos 47 é um album estragado.

Aos 48 é um cadafalso do prazer.

Aos 49 é uma saudade debruçada sobre uma campa.

Aos 50 é um tumulo cheio de illusões murchas.

O juiz, a um pobre diabo preso mais de trinta vezes por vagabundagem.

— Ha quanto tempo não trabalhas?

— Desde a morte de minha mãe... Era uma santa, coitadinha, respondeu elle levando a mão aos olhos.

Commoção do juiz.

— E que idade tinhas então?

— Dezeses mezes Sr. juiz.

— Porque diabo estás tu a tirar a photographia do teu chapéo de chuva?

— E' porque está a chover, tu pediste m'o emprestado e então eu sempre quero ficar com alguma coisa que m'o recorde.

Entre um inglez e um portuguez:

— O inglez—Nos cá batemo-nos pela honra, e voçs pelo dinheiro. portuguez Meu caro, cada um bate-se por aquillo de que tem mais falta.

— Digame, meu querido amigo, perguntou uma senhora a um dos seus numerosos adoradores, porque olha para mim d'essa maneira? Deve, com certeza, ter maus pensamentos?

— Com effeito, minha senhora, pensava em casar com v. ex.

Roza no nome tu tens,
Nas faces rozas tambem,
Pelo que vejo senhora,
Has de ser roza de alguém

Pois bem; serei o orvalho,
A te banhar flor divina,
Essa corola macia,
Tão mimosa e tão franzina.

Serás a roza que almejo,
Que aspiro e que procuro;
Meu coração teu contaíro,
Teu jardineiro o futuro.

Olhos e olhares.

Os olhos grandes denunciam dor ou melancolia.

Os pequenos vivacidade e tambem colera.

Os rasgados indicão ternura.

Os redondos, em forma demasiadamente circular, denotão estupidéz e incuria.

Os olhos azues denotão caracter afeminado.

Os pardos denotão bondade.

Os verdes malicia e viveza.

Os negros valor e dedicacão

O olhar penetrante, visão de aguia, denota vivacidade.

Um olhar de fogo denota concentracão e genio.

(Extr.)

CAMPO LIVRE

Considerações oppostas.

Elogios havidos ao artigo sob a epigraphe supra. publicado n'á Tribuna de 22 de Março ultimo.

Pagina 4.ª; columna 2.ª :
é o individuo vê—leia-se; e o
3.º individuo vê.

no 2.º per o lo a pagina 5—leia-se : a pagina 5.

no 8.º e uli no periodo referin-
do-se o escripto ao mez de Abril
de 1889, só devia escrever nesta
provincia e foi escripto neste Es-
tado: somente em 15 de Novem-
bro é que o puz recebeu a tran-
sformação para a republica.

Cuyabá, 26 de Março de 1896.

P. Gilvao.

ANNUNCIOS

NOVIDADE IMPORTANTE

OBRA DE TODA ACTUALIDADE.
HISTORIA

DA

REPUBLICA NO BRAZIL

Contendo todos os antecedentes
historicos, documentos officiaes
e cartas originaes, a exposição
completa e minuciosa dos factos,
dia a dia, minuto por minuto.
Trabalho completo e feito
de inteira accordo
com o glorioso exercito
brazileiro.

Pelo

DR. J. J. DE CARVALHO

Preço 2\$000

Vende-se em Pelotas só na conhecida

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Echenique & Irmãos

TELEPHONE 69

Estado do Rio Grande do Sul

Remette-se pelo correio sem augmento de
preço sendo o pedido acompanhado da respo-
sativa importancia.

O Mundo Elegante

Mensageiro semanal illustrado de modas, elegancia e
bom tom

O melhor e o mais barato jornal de modas para senhoras

Dedicado ás senhoras brasileiras e portuguezas

O unico em lingua portugueza, que se publica semanalmente
em Paris e onde é dirigido directamte pelo correio aos respectivos
agentes.

Secção de modas — Redactora: — Blanche de Mirebourg.

Redacção litteraria — Directora: — Guismar Torrezão.

Preços das assignaturas

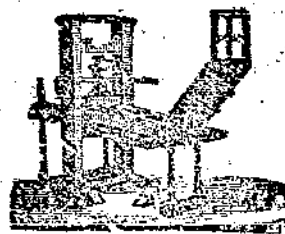
1.ª — Edição simples, anno ou 52 numeros	10\$000
2.ª — » contendo de dois em dois nu- meros (quinzenalmente) figurinos, patrons, ou moldes já cortados, anno ou 52 numeros	12\$000
3.ª — Edição contendo em todos os numeros figurinos, patrons, ou moldes, anno ou 52 numeros	14\$000

Unicos agentes

Echenique & Irmãos

139 — Rua S. Miguel — Pelotas.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



TYPOGRAPHIA DA TRIBUNA.

Nesta officina fazem-se todos os
trabalhos concernentes à arte typo-
graphica, com perfeição e a preços
mais modicos possiveis.